



BOLETIM DO

**C**ENTRO

**A**POIO MUNICÍPIO DE BARCELONA  
BIBLIOTECA

**P**EDAGÓGICO

LOJA N.º 6 FUNDO DE FOMENTO DE HABITAÇÃO



B  
A  
R  
C  
E  
L  
O  
S

N.º 7 DEZEMBRO 1984

## O TRABALHO DE PROJECTO

E a Aprendizagem

NESTA  
EDIÇÃO:

### Tipo de aprendizagem - O ensino

parte de problemas imediatos que deverão representar aspectos apropriados de uma estrutura social. O aluno tenta entender o seu conhecimento e capacidade a fim de se apoderar de contextos mais complexos.

### Significado da aprendizagem - Com-

preender a relação entre "parte" e o "todo". Compreender as relações entre "phenomena".

### O processo da aprendizagem - Os alu-

nos escolhem o problema, investigam,

actuan e confrontam os resultados com valores e teorias mais gerais da sociedade.

### A necessidade de conhecimento -

Os alunos têm necessidade de um tipo diferente de conhecimentos de acordo com as áreas do problema.

O papel do professor - Indica as possibilidades e confronta os alunos com as metas superiores da aprendizagem. Orienta e ajuda.

(cont. últ. pág.)

● Notícias da Actividade do CAP.

● Sugestões.

● Ensino feito com o abuso do livro.

● Sombras vivas.

● Passatempes.

COLEGA VISITA A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

DE NATAL NA BIBLIOTECA C. GULBENKIAN, ABRE A 22.12.

## ASSIM VAI O CENTRO DE APOIO...

O nosso Centro de Apoio Pedagógico não é um local estático, estamos em constante movimento, numa atitude de procura e reflexão. Queremos a troca de ideias e experiências, queremos dar e também receber. O CAP é um espaço aberto a todos os professores do concelho; é também um convite à participação conjunta, pois, só assim, nós, professores, poderemos encontrar condições e formas mais adequadas à prática pedagógica.

Se estás interessado em experimentar o uso da metodologia de projecto, contacta-nos pois os Orientadores Distritais estarão ao vosso dispor, deslocando-se aos vossos conselhos escolares em data a combinar.

Sugere-nos também temas para as acções de formação que vamos organizar, sob a Orientação do Núcleo Distrital da Direcção de Serviços do Ensino Primário - DSPRI/DBEB.

O Conselho Pedagógico do CAP.

## O CAP E A AUTARQUIA

Antes de mais, queremos manifestar os melhores agradecimentos À CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, designadamente ao Pelouro da Cultura pela disponibilidade e empenho que, sistematicamente tem vindo a conceder a este CAP quer na melhoria das suas instalações, quer na pronta resposta a todas as solicitações inerentes às diversas actividades que o Centro de Apoio tem promovido.

Sendo objectivo do CAP proporcionar-se como recurso e apoio para que os professores sejam elementos activos da sua própria formação e que os enriqueça para uma melhor gestão escolar, é com a preciosa colaboração das autarquias que os CAPs podem ultrapassar todas as dificuldades no seu trabalho diário e criar as condições de mudança para que a escola seja o que dela espera a sociedade de hoje.

E, pois, com muita satisfação que o CAP constata que a sua autarquia também não descarta o desenvolvimento da cultura local.

Adozinda Pacheco

## PSICOLOGIA É O TEMA

### O Ensino Feito Com o Abuso do Livro

A ciência já feita e já expressa em linguagem apropriada leva-nos à preguiça mental de aceitarmos, sem mais exame, a doutrina do compêndio. É um ensino feito através da linguagem e desta não se passa. É como um falso saber porque todo o trabalho intelectual de comparar, generalizar, abstrair, induzir, deduzir, fica por fazer.

O espírito armazena mas não elabora ou, segundo o conceito de Montaigne, as cabeças ficam bem cheias mas não bem feitas.

As crianças, na idade em que frequentam a escola primária, memorizam facilmente as palavras; se não houver o cuidado de pôr os alunos em contacto, através dos sentidos, com as realidades o saber deles não passará dessas palavras. Muitas vezes decoram uma regra e os exemplos que a acompanham. Se lhes pedirmos porém outros exemplos além dos que estão no compêndio têm dificuldade em responder ou não respondem. Palavras e não ideias é o que estava no espírito deles.

É preciso, portanto, pôr as crianças em contacto com o objecto de conhe-

cimento, com o concreto, com o real, fazem-lhes actuar, pensar e tirar conclusões. Só depois de todo este trabalho de elaboração se deve procurar a expressão que se há-de traduzir e fixar.

É necessário ter presente as coisas, pois as palavras vêm por si próprias.

"condensado do Livro de Psicologia" por Adozinda Pacheco.

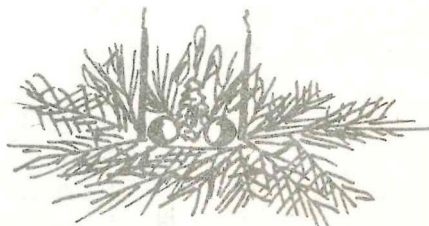
### ~~XXXXXXXXXXXX~~ N A T A L ~~XXXXXXXXXXXX~~

Nesta quadro temos no CAP uma pequena venda de Natal com centros natalícios e doces tradicionais.

Colabora connosco quer oferecendo ou comprando.

Queremos angariar fundos para tantas e tantas coisas que ainda nos faltam e que nos vão servir a todos quantos somos professores.

Luísa Morais



**SUGESTÕES DO CAP**

**MÚSICA**



Vamos cantar as letras ?

" Canção de P p " (superte musical da canção dos Passarinhos)

Letra de M<sup>o</sup> de Céu Barata

I

Pequeninos a cantar  
Uma letra a aprender  
Professeres a ensinar

p - p - p - p

II

Os meninos a escrever  
E também a desenhar  
O bebé que vai nascer

p - p - p - p

III

Juntos temos esperança  
Uma grande confiança  
Pois o bebé vai crescer

p - p - p - p

C O R O

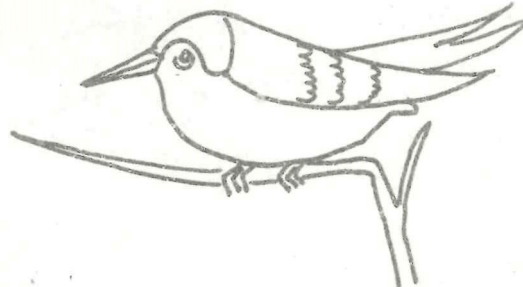
I

Vamos lá meninos  
Comigo pensar  
Na letrinha, nova e velha  
Que hoje e ontem todos  
Estivemos a desenhar

II

Passarinhos somos nós  
Com as mãozinhas a mexer  
Netos dos nosso avós

p - p - p - p



## TRABALHOS MANUAIS

VAMOS FAZER FANTOCHES

### MATERIAL :

- 1 - Jornal
- 1/2 frasco de iogurte com cola
- 1/2 frasco de farinha
- 6 gotas de vinagre

### PREPARAÇÃO

Rasga-se o jornal aos bocados e colocam-se num recipiente coberto de água durante 24 horas. Passado este tempo de 24 horas, espreme-se o jornal e junta-se-lhe a farinha, a cola e o vinagre. Amassa-se tudo muito bem até ficar uma pasta pronta a trabalhar.

Com a pasta moldam-se as "cabeças" que depois de moldadas se põem a secar.

Estando secas podem-se decorar a gosto: pintando ou cobrindo com papel de lustro, etc.

NOTA: 1 jornal dá aproximadamente para duas "cabeças".

Lúcia Perestrelo



### RECADOS

"CERTIFICADOS DE FREQUENCIA DA ACÇÃO DE TRABALHO DE PROJECTO "

Lembramos aos colegas que frequentaram em Setembro último a Acção de Formação em Trabalho de Projecte que o certificado de frequência se encontra no CAP.

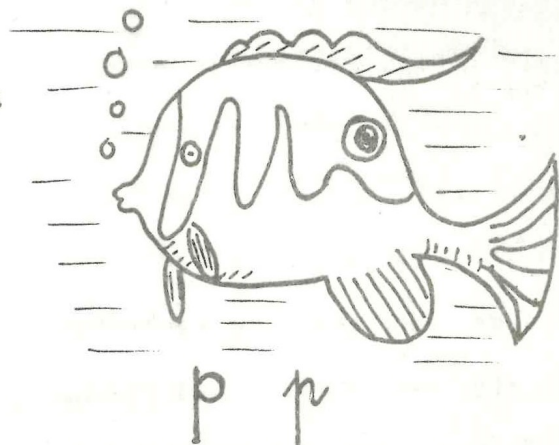
Ainda temos quase todos, venha por isso buscar o seu.

Também temos no CAP material que pode ser utilizado por quem quiser cá vir.

Recordamos o material : CARIMBOS, TABULEIRO DE GELATINA (e receita) e o COPIADOR A ALCOOL.

Em breve aumentaremos o material à disposição. Vai passando por cá e vê o que te pode ajudar.

Ondina Bastos



S O M B R A S   V I V A S

" A vida não é mais que uma sombra viva "

Lucky Luk, o homem que dispara mais rápido do que a própria sombra, realiza um sonho inscrito na história dos homens. Quantos de nós não brincamos ao "vamos enganar a nossa sombra !"?

Desde que a criança descobre a sombra - a sua, e dos outros, a dos objectos - até ao momento em que a compreende racionalmente, vai um espaço de vida preenchido pela fantasia e pelo jogo. Vários foram os movimentos pedagógicos que, ao longo dos tempos, preconizaram a realização desta diagonal: da descoberta à compreensão passando pelo jogo.

Não espanta, por isso, que a dimensão pedagógica das sombras sido (entre)vista há longos anos.

Então, das mãos e do corpo das crianças saíram figuras, formas, silhuetas que, com a maior simplicidade, ganharam vida e projectaram no écran uma mão cheia de coisas que os miúdos não foram capazes de transmitir no confronto directo com o(s) outro(s). A medição das sombras, tal como a dos fantoches, é

profundamente libertadora.

"Este meio de expressão dramática revela inegáveis vantagens porque:

- não carece de material dispendioso;
- não há despesas com decorações, trajes e acessórios;
- instala-se em toda a parte;
- a criança está separada do público (e que favorece as experiências dos tímidos);
- a expressão corporal simplifica-se;
- adequa-se francamente a improvisação, jogos dramáticos, pantomima, mágicas, etc.;
- pode ser independente, por um narrador colocado à frente do palco, que conversa com as crianças-espectadoras e lhes explica a acção"

(Calvet de Magalhães e Aldónio Gomes, 1964)

Numa outra perspectiva, parece-nos desnecessário referir o apoio que as sombras podem trazer à aquisição de certas aprendizagens nomeadamente na áreas da matemática e do Meio Físico e Social.

Falamos de sombras vivas que se obtêm interpondo o corpo entre um fecho luminoso e um écran transparente.

NOTA: No CAP encontrais fotocópias a explicar como realizar sombras vivas.

**PASSATEMPO, COM HUMOR ...**

Por CRUZ



A N E D O T A S

A caminho da escola ...

- Ei pá, qual é a palavra com 42"assentos" ?
- ... é ... não sei ! Qual é?
- Autocarre !

Na escola ...

O professor explica o significado de algumas palavras:

- Anónimo, quer dizer uma pessoa que não se quer dar a conhecer...

Houve-se uma forte risada lá para o fundo da sala.

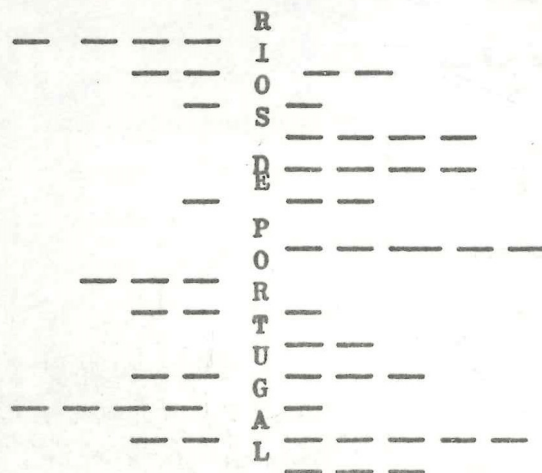
O professor intervém:

- Quem é que se está a rir ?
- Um anónimo, senhor professor!- respondem lá do fundo.

+++++

Já acabaste de sorrir ? Então completa, de maneira a formar nomes de rios

Portugueses, o esquema:



AGUEDA; TAMEGA; GUADIANA; LIMA.

SOLUÇÕES: SABOR; PAIVA; COA; SOUSA; DOURO; TEJO; PONSUL; SADO; MIRHA; TUA;

**O TRABALHO DE PROJECTO - (cont. da 1ª página)**

O papel do aluno - O aluno trabalha para compreender novas relações. Confronta a teoria e a prática. Toma uma parte activa no processo.

Responsabilidade - O professor é responsável pela relevância dos problemas escolhidos pelos alunos. O aluno é responsável perante a sociedade e perante ele próprio por uma aprendizagem apropriada.

Enganos - Na situação de aprendizagem, devem experimentar-se novos caminhos sem ter receio de cometer enganos.

Controlo - O controlo da aprendizagem consiste em saber se o conhecimento pode ser aplicado fora da situação de aprendizagem.

Avaliação - O aluno avalia-se a si próprio, considera se o conhecimento poderá ser transformado em acções relevantes para o seu meio social.

Resultados - O que se aprende são novas acções ou processos de resolver problemas e uma nova compreensão de modo como a sociedade funciona.

Recolha ND/DSPRI.

FELIZ

NATAL

